



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO
15
Dezembro - 1963
N.º 1655
Ano XXXII - Série VIII
(AVENÇADO)
Típico pelo C. de Casares

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 92 01 13 (p. c.) e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. no SPINHO ESPINHO - Rua 14 - Telef. 92 01 87

OS INFALÍVEIS

NÓS vemos a cada passo amigos de velhos tempos que se zangam por uma coisa de nada. Duma simples conversa nasce a discórdia, e aí os temos incompatibilizados para o resto da vida.

São irredutíveis nos seus conceitos; não têm maleabilidade de pensamento, e acreditam tanto na sua infalibilidade como no dever que os outros têm de se lhes renderem — ou de professar exactamente a sua mesma infalibilidade.

Por outro lado essas criaturas empertigadas não mostram conhecimento do velho ditado: «cada cabeça cada sentença». E, estranham, e até nem toleram, que alguém possa haver com pensamento diferente do seu.

Já alguma vez lemos em algures, que se é certo haver várias formas de ver os problemas, duvidoso parece haver mais de uma que bem os possa resolver.

Em nosso fraco entender não nos parece que a teoria esteja posta com lógica; se efectivamente cada caso apenas poderá ter uma solução ideal, talvez não esteja reservada a um mortal impregnado de defeitos toda a sabedoria necessária para encontrar sempre essa forma ideal destinada a cada um deles.

Por isso é que, para cada problema posto, vários poderão ser os caminhos a seguir; mas só por acaso o escolhido alguma vez terá sido o ideal, pois a infalibilidade jamais estará ao alcance da inteligência do homem.

Todos os problemas da vida têm de ser estudados e discutidos com aquela recta intenção de que «da discussão nasce a Luz». Ninguém deve, ainda que possa, considerar desde logo a sua opinião como única e indiscutível; todas as outras têm a sua razão de ser, podendo mesmo muitas vezes, partindo das mesmas bases, chegar a melhores resultados que os previstos.

A sabedoria estará precisamente em conseguir-se observar com imparcialidade e a frio, tanto o nosso modo de ver as coisas como dos outros que se nos opõem.

Não nos parece que algum mal possa haver, nem aí se possa encontrar motivo para desavenças ou guerras, quando se nos depara uma opinião diversa daquela

que professávamos; igualmente se nos afigura que, para a necessária solução construtiva, apenas pode haver um caminho razoável, eficiente e bem intencionado: o da concórdia. Na «guerra» todos ficarão a perder, mesmo os vencedores; nada há que mais possa abonar da inteligência do «racional» do que o desejo de justiça e a procura de compreensão do semelhante.

Vencer não é o mesmo que convencer; mas a compreensão é o melhor caminho para a vitória.

Todo o irredutível está próximo da pretensão; o que «sabe dar a mão à palmatória» demonstra sabedoria. É-se tanto mais justo quanto melhor se procura compreender; quanto mais se procura a Verdade, tanto mais verdadeiro se poderá vir a ser, ainda que nunca se possa chegar a descobrir exactamente onde Ela se encontra.

Ensina-nos a filosofia da vida que se não devem condenar as pessoas, mas procurar compreendê-las; estudar o motivo porque actuam de uma determinada maneira. É realmente um processo mais eficaz e mais justo do que a censura

por Ferreira da Rocha

ou a crítica partidária, e dá ensejo a simpatia, tolerância e bondade. «Sabertudo é perdoartudo».

O dr. Johnson pensava «que o próprio Deus não se propôs julgar os homens antes do fim dos seus dias». Com que direito pretendemos nós fazê-lo?

DALE CARNEGIE recomenda, para conquistar

Continua na 2.ª página

Novo Horário do Mercado Municipal

Atendendo à exposição que lhe foi dirigida pelo Grémio do Comércio, a pedido dos proprietários dos talhos do Mercado Municipal de Espinho, a Câmara, em reunião de 4 deste mês, alterou o Art.º 2.º do Regulamento do Mercado Diário desta Vila, em virtude do que o Mercado estará aberto todos os dias úteis desde as 7 às 18 horas, exceptuando os sábados ou dias equiparados, cujo encerramento será às 19 horas durante todo o ano e período de 1 de Outubro a 31 de Março cujo encerramento será às 17 horas.

No período de Julho a Setembro a abertura dos sábados ou dias equiparados será antecipada para as 6 horas.

Esta alteração entrará em vigor 8 dias depois de serem afixados os respectivos editais.

Benção do Nicho consagrado à Nossa Senhora dos Caminhos, inaugurado no passado dia 7, em Espinho, a Sul da Avenida 24



O Magno Problema da Mudança das Linhas

S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas, recebe na próxima Quarta-feira, dia 18, a Comissão promotora da manifestação a favor da mudança das linhas

O magno problema da transferência das linhas e demais instalações da G. P. para a variante que já possui a nascente da nossa Vila, constitui uma das maiores aspirações da população de Espinho cuja solução se vem arrastando há mais de meio século.

Agoza que se aproxima a electrificação da linha do Norte, desde Lisboa até ao Porto, a permanência das instalações ferroviárias no local que actualmente ocupam, preocupa seriamente a população local pelo perigo muitíssimo maior que nos traria a electrificação feita no leito actual.

Se as passagens de nível actuais, a curva do rio largo, etc., tem ceifado numerosas vidas humanas, a fazer-se a electrificação no coração da Vila, o perigo aumentaria muito mais.

Além disso, a permanência das linhas cá em baixo continuaria, talvez indefinidamente, a impedir o desenvolvimento urbanístico e turístico da nossa progressiva Vila.

É, pois, uma necessidade das maiores da Espinho, neste momento, a mudança completa de todas as instalações ferroviárias para a citada variante, para não dizer para mais longe ainda, como já alguns técnicos preconizaram.

Solicitada audiência ao Sr. Ministro das Obras Públicas pelas entidades oficiais, S. Ex.ª receberá na próxima 4.ª-feira, dia 18, pelas 18 horas, a Comissão representativa de Espinho, que lhe vai solicitar os seus bons officios no sentido de se concretizar essa velha aspiração de Espinho que interessa a todo o Concelho.

Foram empossados os novos Vereadores da Câmara de Espinho e eleito o procurador da mesma no concelho de Aveiro

Conforme o Aviso do Ex.ºmo Presidente da Câmara publicado no último número deste Jornal, e em obediência aos termos do § 1.º do Art.º 66.º do Código Administrativo, teve lugar na passada terça-feira, dia 10 do corrente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a reunião dos Vogais eleitos para constituir a Câmara Municipal de Espinho para o quadriénio de 1964 a 1967, e bem assim dos membros do Conselho Municipal, a qual foi presidida pelo Presidente da Câmara, sr. dr. António Pereira Pinto.

Feita a verificação dos respectivos poderes e conferida a posse dos novos vereadores, depois de prestarem juramento nos termos do § 2.º do Art.º 330.º do Código Administrativo, em reunião conjunta dos vereadores efectivos com os membros do Conselho Municipal, foi eleito como Procurador da Câmara ao Conselho do Distrito, o vereador efectivo, sr. dr. Joaquim de Sousa Rios.

O Senhor Presidente no final da reunião felicitou a nova Vereação pela sua eleição para desempenhar o elevado e delicado cargo que o Conselho Municipal lhe confiou fazendo uma referência à estreita colaboração que existiu entre a actual Câmara frisando ter a esperança de que no futuro continue a existir uma colaboração íntima e perfeita com a nova edilidade, a bem do desenvolvimento de Espinho, tendo em resposta o Vereador Senhor dr. Joaquim de Sousa Rios, proferido as seguintes palavras:

«Ex.ºmo Senhor Presidente da Câmara, Meus Senhores

Senhor Presidente:

É-me grato, sinto mesmo grande satisfação em aproveitar o ensejo da solenidade da verificação de poderes da Vereação recentemente eleita para ratificar, publicamente, a mesma e nunca desmentida lealdade e colaboração que lhe ofereci, há aproximadamente dez anos, quando me distinguiu procurando-me, a solicitar a minha achega modesta, para a feição nova que se propunha incutir à política de Espinho.

Pretendia V. Ex.ª já, nessa altura, orientar a política da nossa terra numa direcção mais consentânea com

a doutrina do Estado Novo, com o Caminho traçado à Nação por Salazar, como é de inteira justiça fazer-se, não só em Espinho, mas em toda a parte do Mundo Lusitano para não cometermos o feio pecado da Ingratidão com o maior Português de todos os tempos.

Senhor Presidente, a boa camaradagem, o espírito de equipa com que sempre trabalhei na Câmara, que breve acaba a sua incumbência, procurarei mantê-lo, com afincamento na vereação que em 2 de Janeiro de 1964 principia o seu mandato.

Não quero deixar fugir a oportunidade de me referir à nova Câmara para exprimir, com a máxima franqueza, aos seus ilustres membros e meus novos camaradas de trabalho municipal, a elevada honra que me dá a sua companhia e endereçar-lhes as mais efusivas saudações, os mais ardentes votos para que no desempenho do cargo em que acabam de ser investidos encontrem sempre as soluções mais adequadas para os problemas que os esperam, pois, nos seus êxitos se alicerçará, implicitamente, a grandeza e a projecção do Espinho Maior que todos nós de coração almejamos.

Estou absolutamente esperançado, é minha firme convicção que, no próximo quadriénio, as mais caras aspirações dos Vereadores que no fim deste ano desçam as escadas da Câmara serão realidades concretas, nomeadamente: a Escola Industrial, a Lota do Peixe, o Novo Parque de Campismo, o Hotel, os Tanques Públicos nas freguesias do concelho, a mudança da linha do Caminho de Ferro, o Plano de Urbanização de Espinho e a abertura do prolongamento da Rua 19 ao Picoto.

Dos meus prezados colegas que vão partir guardo a melhor recordação da amigável camaradagem que foi timbre da nossa cooperação durante os quatro anos do nosso elenco administrativo.

Finalmente, praça a Deus encaminhar, em todo o tempo, no sentido mais apropriado com o engrandecimento e bom nome de Espinho, os passos dos homens que, hoje e amanhã, suportem a pesada responsabilidade do Progresso e de Bem Estar, não só de Espinho, como também das suas Gentes.

Farmácia de Serviço, MOJE
TEIXEIRA
Rua 19 — Telefone 920352

